

Projeto BIBLOS: Participação da Unopar e da Alfabetização Solidária na Criação de Bibliotecas e no Incentivo à Leitura

Área Temática de Educação

Resumo

A UNOPAR, em parceria com o Programa Alfabetização Solidária, através de uma ampla visão filosófica, sociológica e pedagógica, tem demonstrado à sociedade o quanto é importante trabalhar para que mais pessoas tenham acesso à leitura e à escrita. O Projeto BIBLOS, cujo lema é “dar o que ler a quem tem sede de saber”, foi criado a partir do Programa Alfabetização Solidária, com a finalidade de contribuir de forma significativa no processo educacional. O projeto Biblos visa arrecadar livros para a montagem de bibliotecas, incentivando a leitura e o interesse pelo livro, proporcionando a relação cultural e social. A metodologia utilizada no projeto define a localidade/ escola à qual serão destinados os livros arrecadados por meio da comunidade universitária da Unopar. O Projeto Biblos I possibilitou a montagem da biblioteca municipal em José da Penha-RN, após a “adoção” daquele município pela Unopar, através do Programa Alfabetização Solidária/MEC. Foram arrecadados 14.000 exemplares e entregues no dia 8 de novembro de 1999. Com os outros 13 Projetos Biblos criados em diversas localidades, arrecadou-se cerca de 125 mil exemplares. Dessa forma, a Unopar proporciona o acesso à leitura daqueles que mais necessitam, contribuindo para a consolidação dos direitos à cidadania.

Autores

Joaquim de Medeiros Neto, Docente, Mestre em Filosofia

Sonia Maria Mendes França, Docente, Mestre em Educação, Coordenadora de Extensão UNOPAR

Instituição

Universidade Norte do Paraná – UNOPAR

Palavras-chave: Biblos; biblioteca; comunidade

Introdução e objetivo

Por todas as razões que a fazem importante na sociedade da informação e do conhecimento e por ser a educação o fator determinante para que um país triunfe ou fracasse como nação, a UNOPAR – Universidade Norte do Paraná vem exercitando a criatividade para vencer os inegáveis desafios da educação no Brasil. Derrotando os mitos sobre a velhice e a educabilidade dos mais velhos, contextualizando-os no curso da vida social e individual. A Universidade buscou garantir a continuidade do processo formador de habilidades e informador do conhecimento: instituiu o projeto Biblos, sob o lema “Dar o que ler a quem tem sede de saber”, criado a partir da EJA - Educação de Jovens e Adultos, com a coordenação do Programa Alfabetização Solidária. Através dos séculos, o livro tem sido o companheiro da aventura humana, desde quando o homem primitivo deixou para os pósteros os sinais fixos da sua comunicação nas paredes das cavernas. O livro pode trazer vários benefícios e até sobressair-se em relação aos demais meios de cultura, pois tem o poder de multiplicar as mensagens, atingindo um contingente humano muito grande, independente das distâncias e dos espaços; por possuir o poder de projetar informações fixas e precisas, por meio de um processo que provoca o raciocínio, a reflexão, a fantasia, como também, contribui

para o desenvolvimento da compreensão do universo que nos rodeia. O livro pode ser considerado um alicerce para o leitor, como meio de proporcionar debates de idéias sugeridas no confronto ou na comparação de outras idéias, de outros livros e outras abordagens.

Possuindo custos relativamente baixos, em parte, se comparados a outros materiais de cultura, o livro, permite aos de poucas posses sua aquisição. As facilidades da informática, que trouxeram os fatos e o conhecimento para dentro de nossas casas, nos deram a falsa impressão de que o livro estava condenado ao desaparecimento ou, no mínimo, teria a sua utilidade potencialmente reduzida. E, surpreendentemente, ele tem sido requisitado e cada vez mais necessário. Através do processo lento em que a mente vai vislumbrando as realidades transcendentais, a metafísica, a reflexão, a fantasia adquirem dimensão e densidade. O livro acompanha o homem sempre, registra o seu passado, suas experiências e criatividade para as próximas gerações. Prepara o seu futuro, antecipando indicações e diretrizes para suas projeções na caminhada rumo ao amanhã. Registram-se depoimentos de escritores sobre a “profecia” do fim do livro, dos quais ressalta-se Alberto Mangel, dizendo que: “por anos se profetizou o fim do livro, disse, apontando como elementos ameaçadores o filme, a TV, o game, o vídeo e agora, a Internet e o Cd Rom (...) Não devemos temer mudanças. Nada de precioso será perdido, apenas novas possibilidades surgirão, questionando a satisfação do leitor criativo em proposição do espectador passivo. (1997, p. 17) O que se verifica, na opinião de Mangel, é que, apesar das várias formas de tecnologia já disponíveis, o número de livros impressos no momento é maior do que em qualquer outra época. Nenhum avanço acontece de uma hora para outra, são processos com transposições históricas, portanto, não existem mágicas. Idéias, concepções, observações e experiências foram se alicerçando através dos séculos, passadas pelos livros, testemunho inquestionável de todas as extraordinárias façanhas do homem por meio de sua própria história. Podemos até arriscar, dizendo que sem os livros, a humanidade ficaria sempre na Pré-História, engatinhando em termos de progresso.

A observação criteriosa confirma as robustas razões que alicerçam a decisão da Unopar – Universidade Norte do Paraná em continuar o Projeto Biblos, objetivando colocar o livro à disposição das comunidades menos favorecidas, abrindo o caminho para a pessoa humana em sua aventura na conquista da auto-realização como ser racional. E oferecendo-lhe, por meio do livro, o chão firme e direto para a meta maior: a contínua busca do aperfeiçoamento cultural. O projeto, portanto, maximiza o incentivo à leitura nas comunidades destituídas de recursos, arrecadando livros para montar bibliotecas, nas versões convencional, infantil e virtual. E, tomou vulto, a ponto de registrar, hoje, comunidades na fila de espera para atendimento. Assim sendo, o projeto já proporcionou a montagem efetiva de catorze bibliotecas e outras quatro com entrega programada, no curto, mas produtivo espaço de três anos de existência.

Metodologia

A Unopar possui um cadastro de instituições relacionadas a área da educação e estabelecimentos de ensino (escolas públicas) que almejam receber projeto o projeto Biblos como ponto de partida para a elaboração da futura biblioteca. São realizados de forma permanente campanhas para a arrecadação de livros envolvendo toda a comunidade acadêmica de forma efetiva. Para a arrecadação dos livros, são realizadas campanhas envolvendo dos funcionários, docentes e acadêmicos dos diversos cursos de graduação na arrecadação de livros e com a colaboração de todos os segmentos da sociedade: clubes de serviço, livrarias, editoras, bibliotecas, bancos, comércio, indústria e população em geral. como também, junto as editoras, livrarias, escolas particulares e comunidade em geral.

A Unopar possui espaço próprio para armazenamento dos objetos doados. Como também uma home-page sobre o projeto que se encontra no portal da Unopar que serve para que as pessoas conheçam o projeto e possam entrar em contato para possíveis doações. O

processo de entrega de cada projeto Biblos é feita após a definição da localidade, escolhida por ordem de prioridade, considerando o caráter emergencial que destinará a formação da biblioteca. A finalização de cada Projeto Biblos se dá com a entrega oficial dos livros à instituição contemplada, que a faz acompanhar de um roteiro de organização formal de biblioteca, elaborado pela Biblioteca Prof. José Laffranchi, da Unopar – Universidade Norte do Paraná.

Resultados e discussão

O Projeto Biblos criou a primeira biblioteca no Município de José da Penha- Rio Grande do Norte: Biblos I: montagem da Biblioteca Municipal em José da Penha – Rio Grande do Norte. A iniciativa de criar uma Biblioteca Municipal em José da Penha – Rio Grande do Norte surgiu após a “adoção” daquele Município pela Unopar – Universidade Norte do Paraná, através do Programa Alfabetização Solidária/MEC. A inexistência de uma Biblioteca Pública naquela cidade foi constatada durante a visita de docentes da Unopar atendendo atividades do Alfabetização Solidária.

Dentro da filosofia educacional da Unopar - Universidade Norte do Paraná, de ser agente modificador, gerador de melhorias sócio-econômico-culturais enquanto instituição de ensino e de aprendizagem, o Projeto Biblos I movimentou os Municípios de Londrina e de Arapongas, para dinamizar e encontrar resultados nos dois Campi, entre acadêmicos, professores e funcionários, e obtendo a maciça colaboração de muitos segmentos da sociedade. Foram arrecadados 14.000 exemplares, com títulos nas áreas de administração, artes, contabilidade, economia, livros didáticos, gramáticas, livros estrangeiros, literatura infantil, enciclopédias, dicionários, entre outros. A Prefeitura providenciou um local para a instalação da Biblioteca Pública, inaugurada em 8 de novembro de 1999. A Unopar - Universidade Norte do Paraná se responsabilizou também em assessorar a organização dessa Biblioteca, hoje referência regional para quantos se preparam para concursos públicos, pesquisam ou têm na leitura seu lazer. A partir dessa interferência, a população do Município sentiu-se privilegiada em expandir e incrementar ainda mais o uso da biblioteca, sobretudo na formação continuada de seus alfabetizadores, através do Programa Alfabetização Solidária. Os 196 alfabetizadores capacitados atualizam constantemente o seu saber, freqüentando diariamente a biblioteca, que funciona pela manhã, tarde e noite. Os professores que realizaram as 36 visitas de acompanhamento e de avaliação, constataram a eficácia de uma biblioteca bem montada e com as motivações necessárias para o estímulo do aprendizado pela leitura, funcionando nos períodos matutino e noturno. Os professores, além do testemunho explícito do gosto e prazer pela leitura, realizam a metodologia do estímulo: conduzem os alfabetizadores à biblioteca para orientar sobre o manuseio, comparações de uma obra essencial com outras publicações, observações quanto às reações, para que percebam sempre mais a riqueza variada de conteúdos diferentes, provocando discussões, ampliação do senso crítico, debates e troca de experiências. Tudo leva ao enriquecimento pessoal, às motivações necessárias para preparar bem as aulas e à participação efetiva na comunidade onde vivenciam essa dimensão educativa, consolidando o exercício pleno da cidadania, um direito de todos. A concretização desse Projeto Biblos é fortalecida nos Cursos de Capacitação e nas visitas de acompanhamento. Também ressaltamos que pessoas de municípios vizinhos, como secretários municipais de educação, juizes, professores, jovens que se preparam para cursos e concursos, entre outros, passaram a freqüentar assiduamente a biblioteca.

Observou-se que o acervo foi ampliado com muitas doações, sobretudo do Programa Alfabetização Solidária. Assim, através da parceria com o Programa Alfabetização Solidária, a Unopar - Universidade Norte do Paraná, trabalhando com a Educação, consolida a sua meta, de atuar fortalecida em seus princípios orientadores de Agir-Interagir e Reagir no processo ensino-aprendizagem. O Projeto Biblos criado em outras localidades: Biblos II: O Projeto

Biblos II foi desenvolvido para a criação da Biblioteca Pública Municipal em Tamarana - Paraná, município situado a 60 quilômetros de Londrina, com 17.000 exemplares, no dia 13 de maio de 2000. Para Tamarana seguiram-se os títulos repetidos e doados para José da Penha – Rio Grande do Norte e parte do acervo da biblioteca do Colégio São Paulo, após a desativação deste no final do ano de 1.999.

A Biblioteca Professor José Laffranchi da Unopar - Universidade Norte do Paraná também se encarregou da orientação e organização da Biblioteca Pública Municipal de Tamarana, de acordo com os critérios que normatizam a criação de Bibliotecas Públicas, sob os cuidados das bibliotecárias da Universidade, que detêm a experiência na implantação; Biblos III: montagem da Biblioteca na Escola Municipal Noêmia Alaver Garcia Malanga, Jardim Olímpico, na Zona Oeste da cidade de Londrina - Paraná, com 15.000 exemplares, em 23 de setembro de 2000; Biblos IV: ampliação da Biblioteca da Escola Municipal Eugênio Brugin, Conjunto São Lourenço, Zona Sul de Londrina-PR, com 8.253 exemplares, no dia 22 de setembro de 2001; Biblos V: montagem da primeira biblioteca infantil no Centro de Educação Infantil-Creche Helena Ometto Torres, Jardim Jamile Dequech, Zona Sul de Londrina, com 1.003 exemplares, em 22 de setembro de 2001; Biblos VI: Criação da Biblioteca na Escola Municipal Tereza Canhadas Bertan, Jardim União da Vitória, Zona Sul de Londrina. a 5 de abril de 2002, com 12.000 exemplares; Biblos VII: criação de Biblioteca Infantil no Centro Municipal de Educação Infantil-Creche Lourdes Aparecida Perez Rossitto, Vila Portuguesa, Londrina, no dia 5 de abril de 2002, com 2.500 exemplares; Biblos VIII: montagem da Biblioteca no Centro Educacional Rural-Escola Municipal Presidente Bernardes-Fazenda Experimental Unopar - Universidade Norte do Paraná, com 10.000 exemplares, no dia 7 de setembro de 2002, no Município de Tamarana-PR. O Biblos IX criou a Biblioteca no complexo da Biblioteca Virtual Comunitária do Jardim Perobal, Zona Sul de Londrina - Paraná, entregando 6.000 volumes no mês de setembro de 2002. O Biblos X contemplou a Escola Municipal Ruth Ferreira, Zona Oeste de Londrina-PR, no mês de outubro de 2002, com a entrega oficial de 6.000 exemplares. O Biblos XI levou à Escola Municipal Maria Cândida Peixoto Sales, Zona Leste de Londrina-PR, no dia 26/06/03, a quantia de 10.000 exemplares.

O Biblos XII possibilitou a montagem da Biblioteca na Escola Municipal Atanázio Leonel, Zona Norte de Londrina-Pr, com 6.000 exemplares, no dia 28/11/03. O Biblos XIII ajudou na criação da Biblioteca da APMI-Guarda Mirim de Londrina, Zona Leste de Londrina - Paraná, no dia 4/12/03, com 4.000 exemplares. O Biblos XIV contribuiu para a criação da Biblioteca na Escola Municipal Dr. Antonio Grassano Junior, Zona Oeste de Arapongas - Paraná, no dia 5/12/03, com a quantia de 6.000 exemplares. Até o momento o Projeto Biblos já arrecadou cerca de 125 mil exemplares. Estamos com os Biblos XV, XVI, XVII e XVIII em andamento, para serem concretizados nos meses de junho, agosto e setembro de 2004, respectivamente.

Para uma abrangência maior, que surgirá como uma complementação das atividades pedagógicas, novos projetos já estão sendo preparados para consolidar a alfabetização e a educação continuada na região de Londrina. A partir disso, deverá ser ampliado o conteúdo do letramento e das propostas de continuidade na educação, fato que envolverá mais professores, acadêmicos e membros da comunidade em geral, constituindo num trabalho conjunto em fonte constante de pesquisas – sobretudo nas áreas sócio-culturais e intelectuais – cujo objetivo se voltará para mudanças desejadas de melhor qualidade de vida através de um enfoque holístico

. Todas as bibliotecas já instaladas e as que estão programadas para instalação pelo Projeto Biblos serão revisitadas pelo Projeto Legere, que a Unopar - Universidade Norte do Paraná criou para motivar, incentivar a leitura e avaliar, através de instrumentos apropriados, o grau de interferência que a biblioteca está conseguindo efetuar nos alunos, nos professores e

na comunidade onde funciona. Desde sua criação em 2 de maio de 1999, o Projeto Biblos conta com a colaboração efetiva dos docentes e acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Letras, Educação Física, Administração, Marketing e Propaganda, Comunicação Social (Jornalismo e Relações Públicas) na divulgação, arrecadação, seleção, encaixotamento e no acompanhamento da entrega dos livros nas instituições beneficiadas. A colaboração se amplia ainda mais, quando sentimos que os alunos, realizando essa tarefa educacional, através de um Projeto de Extensão Permanente, vão consolidando seu objetivo de propiciar a interação universidade/sociedade, através do processo ensino-aprendizagem. Participando do Projeto Biblos, os acadêmicos, agora, poderão ampliar suas atividades complementares ao estudo básico, participando ativamente do Projeto Legere, que contará, mais uma vez com a ousadia, criatividade e colaboração dos futuros profissionais da comunicação, cujo objetivo se voltará para mudanças desejadas de melhor qualidade de vida e verdadeiro exercício de cidadania para os que serão contemplados por mais esse Projeto sócio-cultural.

Portanto, para o início e a concretização do Projeto Legere, teremos a participação dos acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Comunicação Social (Jornalismo e Relações Públicas), Letras, Ciências Aeronáuticas da Unopar – Universidade Norte do Paraná. Participarão os alunos do período matutino e noturno. Esses terão a oportunidade de exercer o compromisso de romper com o isolamento social dos que não tem os livros para ler, ou tendo-os, não tem quem os ensine a ler, possibilitando-lhes, portanto, as necessárias luzes da leitura. Ensina Paulo Freire: “A leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele”.(1999, p.20) Martins também enfatiza: “Fundamental mesmo é a continuidade da leitura, o interesse em realizá-la”. (1994, p.84) Por compreender a profundidade deste entendimento a Unopar - Universidade Norte do Paraná desenvolverá o Projeto Legere, que sem o respaldo do Projeto Biblos, com suas bibliotecas, ficaria prejudicado na sua ferramenta principal: o livro. Diz Martins: “A leitura, mais cedo ou mais tarde, sempre acontece, desde que se queira realmente ler”. (1994, p. 87). Pautada no discurso de que a inclusão social pode ocorrer por meio do incentivo a leitura em especial no âmbito escolar das comunidades de baixa renda, a Unopar – Universidade Norte do Paraná reforça esse pensamento, afirmando: Através da leitura, o homem aumenta o seu universo de discurso, é com isso, a possibilidade de multiplicar suas visões e aspirações sobre o mundo. A leitura poderá também conduzi-lo a uma disciplina pessoal que o levará a desvendar os intrincados dilemas e as diferentes facetas dos problemas que o mundo oferece. Aplicará sua capacidade de raciocínio e sua aptidão perceptual, permitindo ao homem agir, conhecer e transformar o mundo. (FAZENDA, 1994, p.54).

Conclusões

A UNOPAR – Universidade Norte do Paraná tem a convicção de estar desenvolvendo, por meio do projeto Biblos, uma política eficaz e consistente da sua função no contexto da qualidade de vida da população, cuja melhoria, no Brasil de hoje, se faz necessária em todas as camadas sociais, mas que demanda maior atenção nas comunidades onde a pobreza, a exclusão social, a iniquidade, o desemprego crescente são urgências sociais que a universidade não pode ignorar. A cada solenidade de entrega de um projeto Biblos em uma comunidade, a percepção transmitida pela comunidade que a recebe é a de ter encontrado um tesouro. A alegria expressada por cada criança ao abrir e manipular uma caixa com livros é comovente. A satisfação imensa detectada pela comunidade receptora estimula a rápida projeção de novos projetos. Como educadores sabemos o que tudo isso representa. Como também sabemos, da importância do compromisso social conferido, pois a formação de uma biblioteca, envolve todos os segmentos da universidade. O acadêmico por sua vez, depara-se com o resultado do seu trabalho, da sua luta em campanhas para arrecadar livros, a instituição depara-se com a comunidade em que está inserida, afirmando o seu papel como provedora do

conhecimento e da responsabilidade social exercida em meio a tantos problemas apresentados por cada comunidade que recebe o projeto e faz dele um ponto de partida para ampliar os conhecimentos daqueles que mais necessitam, ou seja, o projeto proporciona o gosto pela leitura, instiga a curiosidade, mobiliza a comunidade em todos os aspectos.

Portanto, os resultados obtidos por meio do projeto Biblos, conferem a relevância do papel exercido pela extensão universitária. A articulação entre acadêmicos e comunidade por meio dos projetos extensionistas no âmbito social, proporciona uma formação profissional mais sólida, mais humana e de qualidade. Assim sendo, destaca-se a importância do livro como recurso didático, altamente capaz de contribuir com o processo educacional, e até mesmo estabelecer a diferença em uma determinada comunidade escolar, principalmente porque deparamos com um cenário marcado pelo descaso e pela falta de compromisso sério, por parte daqueles que norteiam a política pública no Brasil. Como bem sabemos, as formas de discursos encontram-se alheias a realidade deparada por milhões de brasileiros que vivem em condições sub-humanas, a margem da pobreza, não exercendo a sua cidadania adquirida por Lei. Portanto, a realização de projetos em parceria entre a Unopar – Universidade Norte do Paraná e o Programa Alfabetização Solidária, confirma a importância de seus papéis no contexto nacional.

Referências bibliográficas

- BARBOSA, Maria Lúcia Victor; NETO Joaquim M. A Unopar nos caminhos da alfabetização (in Revista do Programa Alfabetização Solidária, Vol I, nº 1. São Paulo: Unimarco, 2001).
- CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.
- FAZENDA, Ivani C. A . Interdisciplinaridade, História, Teoria e Pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1994.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1999.
- KATO, Marv. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- LISPECTOR, Clarice et alii. Para gostar de ler. São Paulo: Ática, 1994.
- MANGEL, Alberto..A profecia do fim do livro. Folha de São Paulo, São Paulo, 17/09/1997. Ilustrada, 4º caderno, p. 17.
- MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- SILVA, Ezequiel Theodoro da. Leitura na Escola e na biblioteca. Campinas: Papiros, 1995.